

## REVISTA PLURAL: LABORATÓRIO DE REFLEXÕES<sup>1</sup>

Carolina JUNQUEIRA<sup>2</sup>

**Orientador:** prof. dr. Renato Essenfelder<sup>3</sup>  
**ESPM, São Paulo, SP**

### RESUMO

A revista Plural, produção laboratorial realizada por alunos prioritariamente do terceiro semestre do curso de Jornalismo da ESPM-SP, estreou em 2012 e no seu primeiro ano de vida já alcançou reconhecimento por sua proposta. Trata-se de uma atividade prática complementar com propósito de estimular a reflexão crítica sobre o exercício jornalístico e de estimular a experimentação de formatos narrativos. O intuito pedagógico preocupa-se em disponibilizar experiências teórica-práticas ao discente, de modo que ele amplie os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

**PALAVRAS-CHAVE:** revista laboratório; jornalismo; reportagem.

### 1 INTRODUÇÃO

A revista laboratorial Plural é uma publicação impressa prevista no Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo da ESPM-SP. A publicação é produzida na Agência de Jornalismo do curso. Para o processo de criação da revista, participa um professor responsável e alunos, geralmente do terceiro semestre, visto que estes já estão com uma bagagem e uma série de aprendizados conceituais relevantes para exercer o jornalismo a ponto de produzir uma revista. Entretanto, também é possível a participação de alunos de outros semestres, desde que tenham participado do Portal de Jornalismo – site laboratorial, da Agência, que conta com a presença de estudantes desde o primeiro semestre para produzir notícias.

Essa experiência possibilita elaborar reportagens mais detalhadas, devido ao amplo espaço de tempo oferecido para a apuração. Assim, a produção exige mais dedicação e apuro, diferentemente do jornal diário, que exige rapidez na produção da informação. Com edições monotemáticas, a revista proporciona pluralidade de abordagem levando em consideração todos os tipos de temas, de modo a incentivar a exploração – utilizando técnicas e práticas jornalísticas – de diversos ângulos dentro de um mesmo âmbito sugerido.

A produção da revista não cria vínculos diretos com disciplinas do curso, no entanto, o conteúdo jornalístico e os aprendizados adquiridos em sala de aula conseguem ser aplicados na produção da revista. Podemos, assim, afirmar que o discente do terceiro semestre do curso de Jornalismo da ESPM-SP, que compõe a equipe de cada edição, a esta

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, modalidade JO 04 Revista-laboratório impressa.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 5º Semestre do Curso de Jornalismo da ESPM-SP. Email: kakajunqueira@hotmail.com.

<sup>3</sup> Orientador; professor do curso de Jornalismo da ESPM-SP e doutor pela ECA/USP. Email: renato.essenfelder@espm.br

altura já adquiriu uma bagagem de conhecimentos necessários para cumprir com as exigências imposta para a produção da Plural.

Trata-se de uma atividade extracurricular, realizada após o período matutino das aulas, que se fundamenta em um tripé de prática jornalística, reflexão acadêmica em referência a essa prática e experimentação. Partindo dessa ideia, trabalha-se com textos do gênero reportagem e também com experimentações como a prática de texto em primeira pessoa, ilustrações produzidas por alunos, ensaios fotográficos, abordagens inusitadas e experimentação de formatos narrativos. O professor responsável tem a função de supervisionar a todo instante o trabalho realizado por todos os integrantes do grupo, com o intuito de tratar a revista como uma experiência pedagógica.

## 2 OBJETIVO

O objetivo desse projeto é possibilitar que o aluno dedique-se a um trabalho de produção de revistas a fim de ampliar o conhecimento e acrescentar uma nova experiência ao discente. A dedicação e compromisso aproximam o estudante a atividades práticas realizadas dentro da redação de um veículo profissional. Assim, coloca-se como objetivo secundário da Plural, além de ser um laboratório de reflexões jornalísticas, a construção de uma responsabilidade rotineira para a produção do jornalismo de revista.

Outro diferencial do processo de construção da revista é a preocupação reflexiva que envolve todas as etapas da produção. A revista estimula a crítica sobre as várias etapas do processo jornalístico, com o propósito de expor ao leitor as dificuldades encontradas durante a produção. Nesse sentido é que a seção “bastidores” – espécie de “diário de bordo” – registra a cada edição obstáculos, bloqueios e sucessos obtidos ao longo das atividades, conforme demonstram as figuras abaixo:



O projeto também estimula o contato maior com os colegas de equipe. Geralmente, os trabalhos são realizados em duplas, mas a todo instante alunos se propõem a ajudar outro grupo, reforçando o espírito de equipe – e a consciência de que o fracasso de um é o fracasso de todos, já que a revista fica impedida de sair diante de uma única página de qualidade insatisfatória.

### **3 JUSTIFICATIVA**

Percorrer todas as etapas de produção de um editorial impresso possibilita ao aluno o conhecimento do próprio veículo e da área profissional, bem como a linha editorial, periodicidade e informações pertinentes que se referem ao trabalho jornalístico. Os métodos teóricos e práticos encontrados durante a construção da revista permitirão que o discente domine a produção de textos com diferente viés de gêneros jornalísticos, além de metodologias de apuração, técnicas de entrevista, seleção, produção e edição.

Partindo deste ponto, Lopes (1989) defende que esses passos são inevitáveis para a formação do futuro jornalista que presa por uma função social. Trata-se de um reforço para o compromisso com a verdade e com padrões éticos do jornalista. O autor nomeia parte desses processos a produção de pauta, seleção das fontes – de modo a obter dados precisos e coerentes – a elaboração do texto com clareza e o detalhamento visual adequado para os textos e ilustrações contidas no editorial. Dessa forma, molda-se uma base de desenvolvimento de um trabalho laboratorial requer a mobilização de diversos conhecimentos referentes à prática jornalística.

Segundo Marques de Melo (2011) o jornal-laboratório – desdobrando esse conhecimento às edições da revista Plural – trata-se de um instrumento de auxílio do curso de jornalismo que envolve o aluno nas problemáticas encontradas na profissão. Considera que o objetivo do projeto é permitir um treinamento prévio utilizando a infraestrutura da própria escola, a fim de possibilitar a execução de uma atividade jornalística, utilizando o acervo de conhecimento adquiridos nas disciplinas de índole profissional.

### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Os alunos prioritariamente do terceiro semestre do curso de Jornalismo, selecionados para compor a equipe da revista, nesta etapa já cursaram as disciplinas de “linguagem jornalística” 1 e 2, “introdução ao jornalismo”, “teoria da comunicação” 1 e 2, “teorias do jornalismo”, “fotografia”, “infografia” e “produção gráfica. Paralelamente à atividade extracurricular para a produção da revista, os alunos cursam “fotojornalismo”, “projeto gráfico”, “técnicas de entrevista e pesquisa em jornalismo”, entre outras disciplinas que auxiliaram os alunos a cumprirem a proposta da Plural.

Para a gravação das entrevistas e produção de fotos são disponibilizados os equipamentos necessários, como gravadores, câmeras, microfones, tripés e mesmo o auxílio de um técnico operador de câmera para as pautas mais complexas.

Ao concluir a revista, inicia-se um novo debate coletivo feito com todos os integrantes do grupo. A proposta é perceber os benefícios adquiridos com a experiência, como: domínio da escrita e pesquisa jornalística, a formação de conduta positiva e integração com a equipe e o sentimento de responsabilidade – ao julgar um trabalho desafiador e de alta complexidade – perante o material editado e impresso.

### **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

O nome Plural deriva da filosofia empregada na publicação, isto é, trata-se de um espaço editorial que aborda todos os tipos de temas, sem restrições. O nome amplia o espaço à prática jornalística e incentiva ainda a pluralidade de abordagens. Deste modo, é

perceptível a exploração por diversos ângulos e pontos de vista de um mesmo universo, observado através de reportagens, depoimentos, fotografias e ilustrações.

Com média de 40 páginas por edição, a revista, de periodicidade semestral, é distribuída nas dependências do campus da ESPM-SP para alunos e professores de todos os cursos. Fora da instituição, a distribuição abrange empresas de comunicação, escolas e outros ambientes de interesse. Também possui uma versão digital abrigada na plataforma issuu.com – site que disponibiliza, gratuitamente, milhares de revistas de todo o mundo.

O projeto editorial tem seções flexíveis, composto, basicamente, por: editorial, índice, notas, matérias de uma a dez páginas de extensão – como a reportagem de capa –, ensaio de fotos, entrevista do tipo pingue-pongue, bastidores e depoimentos.

Para a primeira edição da Plural, publicada em junho de 2012, o tema abordado foi o das ameaças à privacidade na era da internet. A fotografia de capa, com a imagem de uma fechadura, foi clicada pelos alunos que compunham a equipe. A foto é resultado de pesquisa de campo com intuito de buscar a representação mais aproximada do assunto em pauta. Na edição seguinte, sobre os 90 anos do rádio no Brasil, a fotografia de capa mostra um rádio antigo da praça Benedito Calixto, em São Paulo.



Na equipe não há divisões de funções. Os estudantes, de 10 a 20 por edição, reúnem-se uma vez por semana, na Agência de Jornalismo, para a produção do conteúdo. Todos os alunos exercem as diversas funções de uma redação: pauteiros, repórteres, fotógrafos, operadores de câmera (para gravações multimídia), diagramadores, redatores e editores. Importante ressaltar que o papel de aluno é preponderante, visto que há a presença do professor responsável avaliando todas as atividades – tira dúvidas, debate métodos, técnicas e princípios éticos de maneira a incentivar a experiência jornalística.

O projeto gráfico segue um padrão limpo e moderno. Scalzo (2004) orienta que o design editorial não apenas valoriza a estética da notícia, mas, ao mesmo tempo, cria sentidos e agrega conteúdo às matérias. Nesta revista, o design enriquece o andamento da leitura e a reflexão dos textos, mais longos que o padrão de outras produções laboratoriais.

Podemos somar a isso as experiências multimídia: duas das pautas mais importantes – entrevistas pingue-pongue com Gilberto Dimenstein (edição número 1) e Heródoto Barbeiro (edição 2) – estarão disponíveis na versão eletrônica da revista, que está em andamento. Além disso, serão publicados materiais extras, como cenas de bastidores, comentários, versões de textos estendidas, ensaios fotográficos e registros audiovisuais.

## 6 CONSIDERAÇÕES

A revista Plural é mais uma das produções da Agência de Jornalismo da ESPM-SP, que também cumpre outras atividades, como:

1. Portal de Jornalismo;
2. Vila Mariana (experiência de jornalismo hiperlocal);
3. Fotojornalismo (ensaios semanais e exposição semestral);
4. Linkados na Área (programa de entrevistas na TV);
5. Novos Olhares (programa de entrevistas e variedades no rádio);
6. Vídeo-reportagem (núcleo de produção de matérias curtas em vídeo);
7. De Olho na Carreira (núcleo de produção de conteúdo sobre carreira e de relacionamento com empresas da área de comunicação).

Essas atividades complementares agregam requisitos básicos para a melhor formação do aluno. Os encontros semanais ou bissetimanais ao longo do período vespertino – de forma que não comprometa os horários de aula – são de livre escolha dos alunos, isto é, voluntários – a participação é concretizada após um processo seletivo, em que os alunos que se candidataram são entrevistados pelo professor responsável.

Em relação à participação da equipe da Plural, na primeira edição foram abertas 10 vagas; na segunda, 14. Para a terceira, cuja publicação está prevista para junho de 2013, a equipe já conta com 20 alunos em atividade – número máximo de vagas abertas por semestre. Isso indica crescimento na repercussão da revista e no sucesso da experiência, o que conseqüentemente, eleva a concorrência de participação na equipe.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LOPES, Dirceu Fernandes. **Jornal laboratório**. O exercício escolar ao compromisso com o leitor. São Paulo: Summus, 1989.

MARQUES DE MELO, José. Diretrizes para um jornal-laboratório. In: MARQUES DE MELO, José. **Pensamento Comunicacional Uspiano**: raízes ibero-americanas da Escola de Comunicações Culturais (1966-1972). v . I. São Paulo: ECA/USP; SOCICOM, 2011.

SCALZO, Marília. **Jornalismo de Revista**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.